



Governo dos Açores
Secretaria Regional do Mar, Ciência e Tecnologia

Relatório de Gestão e Atividades FRCT -2018



FRCT

FUNDO REGIONAL PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Fundo Regional
para a Ciência
e Tecnologia

Enquadramento

O presente documento segue o disposto na Resolução nº100/2003, de 31 de julho que aprova o Regime Geral de Elaboração de Planos e Relatórios de Atividades.

Os documentos acima referidos constituem, para qualquer organização, instrumentos privilegiados de gestão, ao permitirem identificar os objetivos, as estratégias e as atividades a prosseguir anualmente, assim como proceder a um balanço das atividades efetivamente concretizadas.

Assim sendo, pretende-se com o presente relatório descrever as diferentes atividades desenvolvidas pelo FRCT ao longo do ano económico 2018, explicitando os objetivos e resultados alcançados, recursos técnicos/humanos e financeiros utilizados, bem como o grau de realização das atividades previstas no plano definido por esse organismo para o mesmo ano.

O presente relatório está estruturado segundo o modelo definido na Resolução suprarreferida. Deste modo inicia-se com uma nota introdutória, na qual se fará a caracterização geral do FRCT, seguindo-se a descrição das atividades desenvolvidas e recursos utilizados e finalmente um capítulo dedicado à avaliação final do trabalho desenvolvido ao longo de 2018.

Nota Introdutória

O FRCT é um organismo com personalidade jurídica, de acordo com o disposto no Decreto Legislativo Regional N.º 5/2001/A de 21 de março onde se estabelece a sua criação, com competências no âmbito da coordenação e gestão da utilização de recursos financeiros disponibilizados para a investigação científica e desenvolvimento tecnológico.

O FRCT possui autonomia administrativa, financeira e patrimonial, podendo algumas das suas atividades ser financiadas por receitas próprias, incluindo provenientes de instituições nacionais, estrangeiras e comunitárias que prossigam objetivos idênticos ou complementares. Aquando da sua criação, em 2001, o FRCT dependia da então Direção Regional da Ciência e Tecnologia, tutelada pela Secretaria Regional da Educação e Cultura (VIII Governo Regional dos Açores), tendo-se mantido nesta situação durante a vigência do IX Governo Regional dos Açores.

Com a constituição do X Governo Regional dos Açores, o FRCT transitou para a tutela da então Secretaria Regional da Ciência, Tecnologia e Equipamentos, situação que se manteve até final do respetivo mandato.

Já no enquadramento governativo do XI Governo Regional dos Açores, o FRCT foi inicialmente tutelado pela Secretaria Regional da Educação, Ciência e Cultura, tendo sido renomeado para Fundo Regional para a Ciência. Com a alteração da orgânica disposta no Decreto Regulamentar Regional n.º 12/2014/A, de 24 de julho de 2014, o FRC transitou para a dependência da Secretaria Regional do Mar, Ciência e Tecnologia, voltando a ter a designação de Fundo Regional para a Ciência e Tecnologia.

Atualmente, no âmbito do XII Governo Regional dos Açores, o FRCT mantém-se sob a tutela da Secretaria Regional do Mar, Ciência e Tecnologia. A 4 de novembro de 2016, foi nomeado para Diretor Regional o Eng.º Bruno Pacheco que, de acordo com os estatutos do FRCT, assumiu por inerência do cargo, as funções de presidente do Conselho Administrativo do FRCT. Para além do seu presidente, o Conselho Administrativo do FRCT integra também dois vogais com dedicação a tempo inteiro, sendo estes cargos durante o ano 2018 ocupados, pela Dra. Célia Amaral e pelo Dr. Francisco Pinto, sendo que a partir de dezembro os vagais foram substituídos pela Dr.ª Gisela Nascimento e pelo Doutora Maria Luz Paramio Martin.

Apesar de ter passado por várias estruturas tutelares em consequência das alterações orgânicas acima elencadas, o FRCT manteve sempre inalteradas as suas atribuições iniciais e tem vindo a trabalhar na implementação e consolidação das competências que constam do seu estatuto, as quais passamos a elencar:

- a) Promover e participar na realização, acompanhamento, fiscalização e ou avaliação e na gestão de estudos, programas, projetos, ações de formação e meios de informação e divulgação de âmbito científico, melhoramento ou inovação tecnológicos, bem como da sociedade da informação e do conhecimento;
- b) Fomentar e promover o apoio a unidades de desenvolvimento científico e ou de inovação ou melhoramento tecnológicos regionais e da sociedade da informação e do conhecimento e ou em cooperação com unidades homólogas nacionais e estrangeiras;

- c) Celebrar acordos, protocolos e contratos com pessoas, singulares ou coletivas, de natureza pública ou privada, de nacionalidade portuguesa ou estrangeira para a realização de tarefas ou prestação de serviços que se enquadrem na natureza e objetivos do FRCT;
- d) Promover e realizar seminários, conferências, colóquios e outras atividades similares do âmbito da ciência e tecnologia e da sociedade da informação e do conhecimento;
- e) Promover e realizar a edição de obras, revistas, monografias, estudos e outros trabalhos de natureza científica e tecnológica;
- f) Conceder subsídios especialmente previstos no plano de atividades ou que, para prover necessidades urgentes, se mostrem oportunos, de harmonia com os objetivos próprios do FRCT.

Desde 2007, o FRCT assumiu igualmente o papel de entidade financiadora de bolsas de investigação de várias tipologias, tendo a publicação do seu primeiro regulamento de bolsas (Despacho Normativo 35/2007), permitido reforçar o apoio à formação avançada, o que contribuiu de forma decisiva para a consolidação do SCTA (Sistema Científico e Tecnológico dos Açores).

Desde 2012, e em consequência dos bons resultados obtidos com a coordenação do projeto europeu, NetBiome-CSA, o FRCT tem reforçado a sua capacidade na captação de financiamento externo para a região através da participação nos diversos programas de financiamento I&D+i, de entre os quais se destacam o Horizonte 2020, Interreg MAC2014/2020, Interreg ESPAÇO ATLÂNTICO, Call for Proposals , entre outros.

Desse modo, poder-se-á dizer que atualmente a missão do FRCT visa a Internacionalização do sistema Científico e Tecnológico dos Açores e está direcionada para duas grandes vertentes, a saber:

- Apoio á formação avançada;
- Captação de financiamento externo para a RAA através da participação em redes e programas de financiamento de I&D

Atividades desenvolvidas

As atividades desenvolvidas pelo FRCT em 2018 podem ser enquadradas no seguinte esquema:

1-Apoio à Formação Avançada

- Gestão de contratos em curso
- Novas iniciativas

2-Desenvolvimento/consolidação de estratégia para captação de financiamento externo

- Desenvolvimento do Plano de internacionalização
- Participação em projetos
 - FRCT coordenador
 - FRCT parceiro
 - FRCT como facilitador para a participação de entidades do SCTA
 - Atividades realizadas no âmbito dos projetos em curso
- Aprofundamento do conhecimento existente sobre o processo de preparação de candidaturas a programas de financiamento externo
 - Capacitação
 - Gestão adaptativa

3- Gestão financeira/administrativa e patrimonial corrente

- Ações concretizadas

4 - Recursos utilizados

- Recursos Financeiros
- Recursos Humanos

5-Avaliação Final

1 – Apoio à formação avançada

• **Gestão de contratos em curso**

No âmbito dos contratos de bolsa atualmente em vigor, em 2018, foram concretizadas diversas ações que se prenderam essencialmente com o acompanhamento dos processos/contratos existentes, e com o apoio contínuo aos bolseiros no esclarecimento de questões de natureza variada.

Das tarefas realizadas nesse domínio, salientamos as seguintes:

- Análise e decisão relativos a pedidos de rescisão de contratos;
- Análise e decisão relativos a pedidos de suspensão de bolsa;
- Análise de relatórios finais decorrentes do término de contratos;
- Verificação da assiduidade dos bolseiros;
- Atendimento personalizado aos bolseiros para esclarecimento de dúvidas;
- Processamento financeiro e contabilístico dos pagamentos das bolsas e seguros.

No seguimento dos concursos de 2018, foram atribuídas 12 bolsas de pós-doutoramento e 24 de doutoramento sendo contabilizadas um total de 36 bolsas perfazendo um valor total de 688 320 €. Neste enquadramento, foram desenvolvidas diversas ações inerentes ao procedimento concursal, como sejam:

- Acompanhamento dos candidatos na fase da preparação das candidaturas;
- Verificação da admissibilidade das candidaturas;
- Convite de júris externos;
- Preparação de fichas para avaliação de alinhamento dos projetos com a RIS3;
- Publicação das listas provisória e definitiva após processo de avaliação;
- Procedimentos inerentes à contratualização dos candidatos aprovados;

O quadro que se segue apresenta a evolução do número de bolsas ao longo do ano de 2018 e reflete já a entrada de alguns dos novos bolseiros contratados no seguimento do concurso acima identificado.

Bolsas 2018-TOTAL												
Tipologia de Bolsa	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
PÓS-DOCTORAMENTO	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12
DOCTORAMENTO	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24
TOTAL-	36											

• **Novas iniciativas**

Em 2018, não foram abertos novos concursos, sendo que se perspectiva para os primeiros meses de 2019, o lançamento de um concurso para atribuição de bolsas de pós-doutoramento em contexto empresarial. Nesse sentido, e uma vez que o Regulamento de Bolsas do FRCT atualmente em vigor não contempla essa tipologia, foi elaborada proposta de revisão do Regulamento onde se prevê a respetiva inclusão. A nova proposta será enviada para a FCT para efeitos de aprovação.

Em 2018, ficou igualmente estabelecido proceder-se a uma revisão mais profunda do Regulamento de Bolsas do FRCT. Espera-se que esse trabalho de revisão se desenvolva no decorrer do primeiro semestre de 2018.

2-Desenvolvimento e consolidação da estratégia para captação de financiamento externo

• Plano de internacionalização

O Governo dos Açores, através de vários dos seus departamentos e organismos dependentes, possui uma vasta experiência na participação em projetos internacionais ao longo dos últimos anos.

A posição geográfica dos Açores, aliada à existência de fenómenos naturais de grande relevância científica tornam os Açores num Laboratório Vivo à disposição da Ciência e do seu contributo para o progresso da Humanidade.

O FRCT, consciente das potencialidades dos Açores no que ao binómio C&T diz respeito, tem vindo a incrementar a sua dinâmica de participação em projetos europeus, salientando-se em 2012 a submissão da sua primeira candidatura como parceiro Coordenador de um projeto inter-regional de grande escala-NetBiome-CSA, que foi aprovado para financiamento sendo referenciado como um exemplo de sucesso. A participação do FRCT nesse projeto e os bons resultados alcançados despoletaram a necessidade da definição de uma estratégia para a captação de financiamento externo para a região e tornou mais clara a conveniência da elaboração de um plano de internacionalização de C&T para os Açores, sendo que as competências previstas nos estatutos do FRCT concedem à partida um bom posicionamento para implementar essa estratégia na região.

Assim sendo, e face aos resultados obtidos no que a essa matéria diz respeito, no início de 2017, foi constituída uma equipa de trabalho composta por vários colaboradores do FRCT e coordenada pelo Dr. João Gregório, diretor de serviços da DRCT, com a missão de elaborar um plano com ações concretas que promovesse a internacionalização de C&T dos Açores.

Na sequência deste plano em 2018 foram identificadas metas e destinatários concretos, cuja operacionalização a médio prazo possa contribuir para atingir os seguintes objetivos:

- Captar financiamento externo para a RAA que permita reforçar o eixo económico baseado em I&D+I
- Melhorar os índices de participação/ aprovação de entidades regionais em programas de financiamento europeus/internacionais;
 - Sensibilizar/informar o SCTA para os benefícios da participação em programas de financiamento externo;
- Incentivar um novo posicionamento dos Açores nas cadeias de valor internacionais;
- Responder aos diversos “desafios sociais” com base em modelos/políticas adotadas em outras regiões;

- Disseminar/divulgar a produção e o conhecimento científico da RAA;
- Disseminar/divulgar as condições de excelência da RAA enquanto Living LAB para o desenvolvimento de projetos em várias áreas;
- Fomentar as interfaces entre universidade/empresas proporcionando novas dinâmicas na inovação empresarial;
- Assegurar a cooperação internacional e a promoção da comunidade científica, tecnológica e de inovação nacional em redes e projetos internacionais;
- Promover e fomentar a cultura científica e tecnológica;
- Estimular a produção e divulgação de informação científica e o ensino experimental.

Nesse sentido, foi então elaborada proposta de Plano de internacionalização de C&T dos Açores com uma estrutura baseada em três eixos prioritários de atuação, os quais se desdobram, num segundo plano, em medidas, e essas por sua vez são detalhadas em ações concretas que se enquadram já no contexto da operacionalização do plano. Os eixos de atuação propostos visam genericamente consolidar o potencial científico e tecnológico dos Açores e incentivar a criação de sinergias transregionais e internacionais que projetem os Açores no Espaço Europeu de Investigação. Os três eixos de atuação são:

Eixo 1-PROMOVER

Eixo 2-PARTICIPAR

Eixo 3-CONSOLIDAR

- **Participação em projetos**

Dando continuidade ao trabalho já desenvolvido pelo FRCT no que respeita a participação em projetos financiados por programas europeus, em 2018, e na sequência da aprovação de vários projetos, enquadrados em vários programas, no final do ano transato, o ponto de situação era o que a se apresenta no quadro abaixo:

Relatório de Gestão e Atividades FRCT -2018

Acronimos	Título	Coordenador	Total Projeto	FRCT
DG ENV (EMFF)				
MISTIC SEAS 1	Macaronesia Ilands Standards Indicators and Criteria: Reaching Commom Grounds on Monitoring Marine Biodiversity in Macaronesia	FRCT	633041,96	149345
MISTIC SEAS 2	Appling asubregional coherent and coordinated approach to the monitoring and assesment of marine biodiveristy in Macaronesia for the second cycle of the MSFD	FRCT	1347525,095	378452
INDICIT	Indicator Impact Turtles – Implementation of the indicator "Impacts of marine litter on sea turtles and biota" in RSC and MSFD areas	CNRS	1328119,485	116228
MOVE	Cartografia e avaliação do estado dos ecossistemas e respetivos serviços nas regiões ultraperiféricas e nos países e territórios ultramarinos: criar laços e congregar recursos	FRCT	1060781	256375
EASME (EMFF)				
MarSP	Macaronesian Maritime Spatial Planning	FRCT	2163880,8	440091
MAC				
SMART BLUE	Rede de clusters marítimos regionais para a competitividade das PME da economia azul	Cluster Marítimo de Canarias	997086,15	127776,84
RISNET 3	Cooperación Interregional para el Desarrollo Inteligente de las Regiones MAC	Agencia Canaria de innovación	632938,27	95603,27
LUMINAVES	Contaminación luminica y conservación en los archipiélagos de la Macaronesia: reduciendo los efectos nocivos de la luz artificial sobre las poblaciones de aves marinas.	Sociedade Española para as Aves	2330306,46	153908,38
BIOTRANSFER 2	Transferencia de la investigación biotecnológica orientada a la rentabilidad empresarial y movilización de flujos de negocio 2"	Cabildo Insular de Tenerife	801473,17	178613,18
FIMAC	Plataforma de aceleración para la Internacionalización de las pymes de la macaronesia Utilizando las tecnologías del internet del futuro para la mejora de la competitividad	Cabildo de La Palma	1036473,46	161994,56
Smart DEST	Evaluación y propuesta de estrategia y desarrollo de herramientas para la conversión de las islas del espacio de colaboración como Destinos Turísticos Inteligentes	Sociedad de Promoción Económica de Gran Canaria, SAL	1891366,04	228682,39
Atlantic Area				
IFADO	Inovação no Quadro do Oceano Atlântico Profundo	Instituto Superior Técnico Lisboa	3.632.635,00 €	289325
FanBEST	Rede Atlântica para o financiamento da transferência de tecnologia na Economia Azul	Universida Santiago de Compostela (SP)	2,593,636.36 €	105370,36
H2020				
LIVERUR	Living Lab research concept in Rural Areas	Universidad Catolica autonoma de Murcia	4107605	171207,59
MARINEO	Bridging Innovative Downstream Earth Observation and Copernicus Enabled Services for Integrated maritime environment , surveillance and security	National Center for Scientific Research DEMOKRITOS (GR)	4 865 093,75 €	265 117,50
URBAN-Waste		GOBCAN	4 000 000,00 €	93 318,75
Erasmus +				
MATES	Maritime Alliance for fostering the european Blue economy trough a Marine Technology Skilling Strategy	CEAMAR	2,593,636.36	105,370.36
ERANets				
BiodivERSA3	Consolidating the European Research Area on biodiversity and ecosystem services	Fondation francaise pour la Recherche sur la biodiversite	37 967 427€	95941,00
Blue BioEconomy	Unlocking the Potential of Aquatic Bioresources	NORGES FORSKNINGSRAD (RCN) No	31 847 806	94 000
Geothermica	GEOTHERMICA-ERA-NET Cofund Geothermal	ORKUSTOFNUN (IS)	26927910,00	315578,00
JPNP	JPCOFUND2- ERA-NET to support the Joint Programming in Neurodegenerative Diseases strategic plan	INSTITUT NATIONAL DE LA SANTE ET DE LA RECHERCHE MEDICALE	33,438,899.00	196878

➤ FRCT coordenador

O FRCT tem reforçado o seu posicionamento enquanto parceiro coordenador de projetos, sendo que até ao fim de 2018, liderava os seguintes consórcios:

MISTICSEAS II
MARSP
MOVE

➤ FRCT parceiro

A participação do FRCT enquanto parceiro de projetos também foi reforçada em 2018, sendo que, naquele ano, no seguimento da aprovação das respetivas candidaturas, o FRCT passou a integrar 17 consórcios, recolhidos na tabela anterior.

➤ FRCT como facilitador na participação de entidades do SCTA

O FRCT tem privilegiado o estabelecimento de parcerias com as mais diversas entidades do SCTA de forma a incentivar a respetiva participação em projetos. Nesse sentido, através da subcontratação, o FRCT tem garantido a participação das entidades do SCTA em todos os projetos em que está envolvido. Nesse contexto, e face à relevância da componente da investigação nos consórcios, salienta-se a participação de diversos grupos de investigação da UAç que têm beneficiado com a dinâmica do FRCT. Esse aspeto tem sido decisivo para uma maior consciencialização das oportunidades proporcionadas pelos programas de

financiamento externo, e consequentemente para uma efetiva internacionalização das equipas de investigação regionais e para a disseminação da ciência que se faz na RAA.

➤ **Atividades realizadas no âmbito dos projetos em curso**

No enquadramento das atividades realizadas, destaca-se ainda a participação, pela primeira vez, do FRCT no evento *Noite Europeia dos Investigadores*, que teve lugar a 29 de setembro, no EXPOLAB.

• **Aprofundamento do conhecimento existente sobre o processo de preparação de candidaturas a programas de financiamento externo**

➤ **Capacity building**

O envolvimento cada vez maior do FRCT em programas de financiamento externo tem exigido um investimento acrescido ao nível da capacitação dos elementos que compõem a equipa por forma a que possamos estar cada vez mais habilitados a responder aos desafios que vão surgindo.

Essa preocupação é ainda mais premente atendendo ao facto de que o FRCT pretende reforçar a sua intervenção na prestação de apoio a todas as entidades do SCTA que demonstrem interesse em participar em projetos internacionais.

Pretende-se que o papel do FRCT seja suficientemente abrangente por forma a responder a diversos tipos de solicitações que poderão ir desde a prestação de informações até ao apoio efetivo na elaboração de propostas.

No decorrer do ano de 2018 reforçou-se a ação colaborativa entre o FRCT e o Gabinete de Promoção do Programa Quadro de I&DT, coordenado pela FCT, com o objetivo de proporcionar um programa de formação presencial dos colaboradores do FRCT, junto dos *National Contact Points* do GPPQ. O acordo entre as duas instituições foi estabelecido nos seguintes termos:

-O FRCT identificou as áreas de maior interesse para a RAA no contexto do programa de financiamento H2020, bem como os elementos equipa que participariam, a saber:

- Open Day's – DG REGIO
- *WIDENING (Twinnig, Teaming e Era-Chair)*
- *Desafio societal 2 (Food Security, Sustainable Agriculture and Forestry, Marine, Maritime and Inland Water Research and the Bioeconomy) -*
- *Desafio societal 5 (Climate Action, Environment, Resource Efficiency and Raw Materials) -*
- *ICT e SME instrument - Science with and for Society -*
- *Programas H2020, MAC Financial and Legal Issues*

Para além do acima descrito, O FRCT demonstrou igualmente interesse na formação na tipologia específica de projetos *ERA-NET*, atendendo a que constitui um dos mecanismos mais relevantes e eficazes para a internacionalização da ciência da RAA.

O agendamento das sessões de formação ficou a cargo do GPPQ, sendo que do programa constou sempre a participação num evento da tipologia infoday complementado com reuniões presenciais nas instalações da FCT.

Atá ao fim de 2017, o plano de formação ficou praticamente concluído, tendo ficado estabelecido para o início de 2018 o momento de formação correspondente à temática do *WIDENING (Twinnig, Teaming e Era-Chair)*.

Registe-se nesse contexto que o protocolo estabelecido com a FCT foi determinante, não só para a capacitação propriamente dita dos colaboradores do FRCT, bem como para o estreitamento de relações entre as duas instituições que, em dimensões condizentes, partilham os mesmos objetivos em algumas áreas.

➤ **Gestão Adaptativa**

O aumento do volume de trabalho do FRCT despoletou a necessidade da existência de novos modelos de gestão operacional e organizacional.

Assim sendo, ao longo de 2018 foram sendo implementadas algumas estratégias com vista a otimizar a gestão interna e a operacionalização das tarefas diárias, de entre as quais salientam-se:

- Implementação da coordenação científica, transversal a todos os projetos em curso. Essa responsabilidade ficou a cargo da colaboradora Maria Martin;
- Melhora do funcionamento e articulação entre as equipas de projeto: Coordenador científico, Gestor de Projeto, Gestor financeiro Project, *Communication Officer*;
- Definição de funções/papeis de cada um dos membros da equipa;
- Elaboração de um Guião de procedimentos para a participação do FRCT em ERA-NETs e outros programas
- Lançamento do website do FRCT, <http://frct.azores.gov.pt/en/>

Para além desses ajustes de carácter mais interno, o FRCT tem colaborado com a DRCT na elaboração de um manual de procedimentos. Desse manual, constará uma série de procedimentos relativos a várias matérias e cuja implementação será efetuada da mesma forma por ambos os organismos.

Saliente-se ainda a elaboração de outro documento, elaborado também em articulação com a DRCT, a saber a atualização do Plano de Comunicação Interna e Externa, que define todos os procedimentos relativos a essa temática que deverão ser adotados pelos dois organismos.

No que concerne ainda a organização interna do FRCT, continuam a ser proporcionados diversos momentos de discussão aberta, em contexto de reunião formal e informal. Esses momentos têm sido muito importantes para a definição de estratégias e sugestão de melhorias.

3- Gestão financeira/administrativa e patrimonial corrente

➤ **Ações concretizadas**

- ✚ **Elaboração da conta de gerência relativa a 2018**

No início de 2019 foi selecionada e preparada toda a documentação necessária e relevante para a elaboração da Conta de Gerência do FRCT de 2018.

Gestão financeira e patrimonial corrente.

A gestão financeira do FRCT tem vindo a ser realizada pelo Conselho Administrativo com colaboração direta da D. Natividade Machado (Coordenadora Técnica do quadro da IRP adstrita à DRCT), responsável pelo registo contabilístico e processamento financeiro das suas despesas e receitas, com supervisão mais direta do MSc. Francisco Pinto. O processamento dos pagamentos efetuados através do SPA é feito com a colaboração da D. Helena Rego, a quem é concedido um subsídio mensal para falhas. Desde 2014 o registo contabilístico e processamento financeiro do FRCT é efetuado com recurso ao software GERFIP, com o apoio do Dr. Octávio Medina, técnico superior da DROT.

Ao nível da gestão financeira, uma das principais preocupações do FRCT durante 2016 foi a resolução da Conta Corrente Caucionada, no montante de 1.200.000,00€, transitada de 2015. Recorda-se que a Conta Corrente Caucionada foi criada em 2015 para fazer face à necessidade temporária de financiamento para suporte aos custos com Bolsas de Formação Avançada, devido aos sucessivos atrasos na publicação dos regulamentos e abertura de concursos para o seu cofinanciamento através da componente FSE do PO Açores 2020. A resolução desta situação foi concretizada com recurso a uma transferência excepcional de 1.200.000,00€ da Região para o FRCT, a repor à Região quando forem obtidas as receitas próprias previstas no âmbito do PO Açores 2020 relativas ao cofinanciamento das Bolsas de Formação Avançada decorrentes em 2014, 2015 e 2016. O montante desta transferência, legalmente suportada por Despacho Conjunto do Vice-Presidente do Governo Regional e do Secretário Regional do Mar, Ciência e Tecnologia de 11 de maio de 2016, foi integralmente utilizado para saldar aquela dívida, passando o FRCT a não ter qualquer dívida a bancos.

Saliente-se ainda que uma cada vez mais significativa componente do orçamento operacional do FRCT é suportado por receitas próprias, resultantes de prestações de serviços a parceiros internacionais e de financiamentos comunitários diretos obtidos no âmbito de consórcios ou parcerias em que participa.

Como resultado de uma gestão financeira criteriosa, o FRCT obteve em 2016 um resultado líquido positivo no valor de 1.160.505,27€. Isto indica uma alteração significativa da situação de fraca solvabilidade e estrutura financeira demonstrada em 2015, transitando-se para uma nova situação muito mais equilibrada em que a solvabilidade apresenta um valor de 62,95% (-86,82% em 2015) e a autonomia financeira um valor de 38,63% (-658,89% em 2015)

Resultante do envolvimento do FRCT em vários projetos internacionais, que obrigou em 2015 ao estabelecimento de três contratos de prestações de serviços com colaboradores externos, já em 2016, verificou-se a necessidade de contratar mais um colaborador, através do programa Estagiar L, obrigando à aquisição de mais algum equipamento e à reorganização do espaço disponível. Também em 2016, na sequência de um pedido efetuado pela DRAM, foi cedido um dos gabinetes livres do edifício do FRCT para instalação do Dr. Francisco Freitas, técnico superior daquela Direção Regional que se encontra a residir em Ponta Delgada, na condição de futuramente vir a ser partilhado com novos colaboradores do FRCT que viessem a ser contratados. Uma análise geral à disponibilidade de espaço no edifício do

FRCT permitiu concluir que o seu limite de utilização é de 16 pessoas, ficando 2 nos gabinetes das vogais e 3 nos restantes.

Durante o ano de 2016 verificou-se o surgimento de algum desgaste e degradação das condições físicas do edifício, existindo a necessidade de, durante 2017, se proceder a algumas intervenções de recuperação e, eventualmente, de ampliação. No ano 2018, apenas houve a necessidade de manutenção e acondicionamento dos espaços de trabalho.

5 - Recursos utilizados

➤ Recursos Financeiros

Em 2018 o FRCT contou com os montantes iniciais descritos nos quadros abaixo, cuja análise à execução se encontra descrita em relatório próprio, disponível para consulta.

No que concerne a despesa:

Relatório de Gestão e Atividades FRCT -2018

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	VALOR (Em euros)
	DESPESAS CORRENTES	4 153 998,00
01 00 00	DESPESAS COM O PESSOAL	66 000,00
01 01 00	Remunerações Certas e Permanentes	50 000,00
01 02 00	Abonos Variáveis ou Eventuais	5 000,00
01 03 00	Segurança Social	11 000,00
02.00.00	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	1 000 000,00
03.00.00	JUROS E OUTROS ENCARGOS	0,00
04.00.00	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3 086 998,00
04 03 a 04 06	Administrações Públicas	857 500,00
Outras	Outros Setores	2 229 498,00
05.00.00	SUBSÍDIOS	0,00
06.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1 000,00
	DESPESAS DE CAPITAL	14 000,00
07.00.00	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	14 000,00
08.00.00	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00
08 03 a 08 06	Administrações Públicas	0,00
Outras	Outros Setores	0,00
09.00.00	ATIVOS FINANCEIROS	0,00
10.00.00	PASSIVOS FINANCEIROS	0,00
11.00.00	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0,00
12.00.00	OPERAÇÕES EXTRAORÇAMENTAIS	0,00
TOTAL		4 167 998,00

No que concerne a receita:

Relatório de Gestão e Atividades FRCT -2018

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	VALOR (Em euros)
	RECEITAS CORRENTES	4 167 998,00
01.00.00	IMPOSTOS DIRETOS	0,00
02.00.00	IMPOSTOS INDIRETOS	0,00
03.00.00	CONTRIBUIÇÕES PARA SEG. SOCIAL, CGA E ADSE	0,00
04.00.00	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:	0,00
05.00.00	RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE	0,00
06.00.00	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	4 092 998,00
	Administrações Públicas	467 998,00
	Outros Setores	3 625 000,00
07.00.00	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	75 000,00
08.00.00	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00
	RECEITAS DE CAPITAL	0,00
09.00.00	VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	0,00
10.00.00	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00
	Administrações Públicas	0,00
	Outros Setores	0,00
11.00.00	ATIVOS FINANCEIROS	0,00
12.00.00	PASSIVOS FINANCEIROS	0,00
13.00.00	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00
14.00.00	RECURSOS PRÓPRIOS DA COMUNIDADE	0,00
	OUTRAS RECEITAS	0,00
15.00.00	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	0,00
16.00.00	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	0,00
17.00.00	OPERAÇÕES EXTRAORÇAMENTAIS	0,00
TOTAL		4 167 998,00

➤ Recursos Humanos

Para desenvolver as suas atividades o FRCT não possui quadro de pessoal próprio, contando para o efeito com os dois vogais do conselho administrativo com dedicação a tempo inteiro, sendo até o mês de dezembro de 2018 o MSc. Francisco Pinto e a Dr^a Célia Amaral e a partir do mês de dezembro, Dra. Gisela e Doutora Maria Luz Paramio Martín. Entretanto, em 2018, foi possível regularizar a situação laboral dos colaboradores, Msc Fábio Viera passou a integrar o Quadro Regional da Ilha de S. Miguel como Técnico Superior e a Dra. Natália Silva contratada a termo certo, ficando igualmente estabelecido que desenvolveriam as suas funções no FRCT.

Ainda em 2018, e para fazer face ao incremento do número de projetos, foi necessário reforçar a equipa do FRCT. Foram então estabelecidos novos contratos em regime de prestação de serviços e bolsa de gestão de C&T com os seguintes colaboradores:

- Doutora Lorena Soares;
- Doutor João Torres;

Em 2018 até o mês de dezembro a equipa do FRCT era composta pelos seguintes elementos:

NOME	FUNÇÃO
Bruno Pacheco	Presidente do Conselho Administrativo
Francisco Pinto	Vogal do Conselho Administrativo
Célia Amaral	Vogal do Conselho Administrativo
Luz Paramio	Coordenadora científica
Gisela Nascimento	Gestora de projetos
Fábio Vieira	Gestor de projetos
Natália Silva	Gestora de projetos
Marisa Silva	Apoio técnico à formação avançada
João Lima	Gestor financeiro
Emanuel Mendonça	Gestor de projetos
Beatriz Cândido	Gestora de comunicação
Maria Vale	Gestora de projetos
Déborah Estima	Gestora de projetos
Renato Pires	Gestor de projetos
Lorena Soares	Gestor de projetos
João Torres	Gestor de projetos
Natividade Machado (DRCT)	Apoio administrativo e contabilístico;
Helena Rego (DRCT)	Apoio administrativo
Teotónia Coelho (DRCT)	Expediente
Antónia Ribeiro (DRCT)	Expediente/SGC

5 - Avaliação Final

Face ao descrito no presente relatório de atividades, conclui-se que no ano de 2018 o FRCT deu continuidade de forma mais consolidada ao trabalho que vinha sendo desenvolvido em 2017, principalmente no que toca a vertente da captação de financiamento externo. Nesse âmbito destaca-se o número de projetos aprovados, bem como a colaboração do FRCT com a FCT no que à componente de capacitação diz respeito.

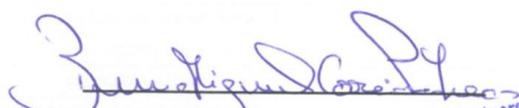
Foi igualmente um ano de reflexão sobre o papel do FRCT no contexto da Administração Pública Regional, na perspetiva do respetivo posicionamento como entidade do GRA para promover e potenciar oportunidades de financiamento no contexto do I&D internacional.

Do balanço de 2018, como aspeto menos positivo salienta-se a questão da revisão legislativa do FRCT, que apesar dos vários esforços tarda em ser resolvida.

Assim sendo, de uma forma geral, a avaliação das atividades do FRCT em 2018 é manifestamente positiva, sendo que a motivação, o empenho e o profissionalismo e o espírito de equipa de todos os colaboradores do FRCT foram aspetos decisivos para alcançar os objetivos. Pretende-se, pois, em 2019 dar seguimento a esse trabalho com vista a consolidar o papel do FRCT no contexto da administração pública regional.

Ponta Delgada, 29 de abril de 2019

O Presidente do Conselho Administrativo



Bruno Miguel Correia Pacheco
Região Autónoma dos Açores
Secretaria Regional do Mar, Ciência e Tecnologia
Fundo Regional para a Ciência e Tecnologia

Os Vogais do Conselho Administrativo



Gisela Nascimento



Maria Luz Paramio Martín